

## Pequenas e Médias Empresas na Bélgica

### Pequenos Negócios – Conceito e Principais Instituições de Apoio aos Pequenos Negócios

Micro, pequenas e médias empresas não são definidas na legislação belga. Portanto, a classificação ocorre de acordo com a definição da Comissão Europeia.

Assim, a definição de Pequenas e Médias Empresas (PMEs) utiliza o número de empregados (o critério mais comum) por tamanho da empresa, combinado com o volume de negócios anual e os ativos brutos excluindo as propriedades fixas, como resumidos na tabela abaixo:

Dimensão da Empresa	Número de Trabalhadores	Volume de Negócios Anual	Balanco Total Anual
Micro	Menos de 10	Menor que Euros 2.000.000	Menor que Euros 2.000.000
Pequena	Menos de 50	Menor que 10.000.000 de Euros	Menor que 10.000.000 de Euros
Média	Menos de 250	Menor que 50.000.000 de Euros	Menor que 43.000.000 de Euros

Em relação às instituições, autônomos ou empresas de pequeno porte recebem auxílio do Ministério da Economia e das Regiões:

- ✓ <http://economie.fgov.be/fr/> via postigos corporativos
- ✓ [http://economie.fgov.be/nl/ondernemingen/leven\\_onderneming/oprichting/ondernemingsloket/](http://economie.fgov.be/nl/ondernemingen/leven_onderneming/oprichting/ondernemingsloket/)
- ✓ [http://economie.fgov.be/fr/entreprises/vie\\_entreprise/Creer/Guichets\\_entreprises\\_agrees/](http://economie.fgov.be/fr/entreprises/vie_entreprise/Creer/Guichets_entreprises_agrees/)

As regiões também dispõem de auxílios mais específicos:

- ✓ <http://www.vlaanderen.be/nl/ondernemen>
- ✓ <http://be.brussels/travailler-et-entreprendre/entreprendre-a-bruxelles/vous-lancer-comme-independant-ou-commercant>
- ✓ <http://www.wallonie.be/fr/demarche/theme-list/10>

No caso da Região de Bruxelas, vale ressaltar a existência da Impulse Brussels, antiga Agência de Empreendimentos de Bruxelas (BEA), criada em 2003 pelo governo local. Desde 2013, a [impulse.brussels](http://impulse.brussels) fornece informações àqueles que realizam ou pretendem realizar negócios na região, bem como identifica pessoas em organizações públicas e privadas que poderão auxiliar os empreendedores e empresários na consolidação de seus projetos de forma duradoura.

Além disso, as Câmaras de Comércio e outras associações profissionais igualmente podem apoiar e oferecer consultorias a essas empresas, como por exemplo:

- ✓ [http://www.beci.be/services/je\\_cree\\_ma\\_societe/devenir\\_independant\\_en\\_belgique\\_comment\\_se\\_lancer/](http://www.beci.be/services/je_cree_ma_societe/devenir_independant_en_belgique_comment_se_lancer/)
- ✓ <http://www.eunomia.be/nl/starter/subsidies.aspx>
- ✓ <http://www.ucm.be/>

## Atividade empreendedora e ambiente de negócios

O empreendedorismo na Bélgica precisa ser estimulado. Ao longo dos últimos 10 anos, a Bélgica tem trabalhado arduamente para capitalizar suas excelentes instalações de pesquisa e educação e força de trabalho altamente qualificada, incentivando ainda mais as atividades de pesquisa e desenvolvimento com incentivos fiscais. A inovação é fundamental para o crescimento econômico e da competitividade empresarial, no entanto, a Bélgica ainda precisa tomar medidas para fomentar a sua cultura empresarial.

A Bélgica já possui uma força de trabalho altamente qualificada, altamente educada e multilíngue. No entanto, o sistema de ensino atual não possui em seu conteúdo programas de incentivo ao empreendedorismo. Pelos fatos acima expostos, observa-se que existe uma contradição na Bélgica. O nível de atividade empreendedora na Bélgica tem um crescimento modesto e aqueles que se tornam empreendedores, o fazem, geralmente, por uma oportunidade que eles percebem no mercado. Os adultos mais jovens na Bélgica são menos propensos a se envolver em empreendedorismo, portanto, observa-se que empreendedorismo impulsionado pela necessidade é alto na Bélgica (18%).

Além disso, o empreendedorismo é aceito como de boa opção de carreira, no entanto, os empresários bem sucedidos não possuem status elevado diante da sociedade. A mesma discrepância pode ser observada por jovens empresários. Por esse motivo, o medo do fracasso no início de um negócio tem valores elevados na Bélgica.

Na Bélgica, as mulheres recebem menos oportunidades e são menos conscientes de suas próprias capacidades para se comportar empresarialmente. O medo do fracasso também as impedem de iniciar um negócio próprio.

Em 2013, 33% dos adultos na Bélgica viram boas oportunidades para iniciar um negócio; 41% não o fizeram por medo do fracasso, 62% dos adultos na Bélgica acreditam que o empreendedorismo é uma boa opção de carreira e 37% acreditam ter habilidades e conhecimentos para iniciar um negócio.

### Facilitadores e restrições

Os altos custos trabalhistas inibem a aspiração à criação de emprego e, além disso, as regulamentações no país são complexas. Os encargos administrativos também interferem no ritmo empreendedor. As normas culturais e sociais restringem a iniciativa empreendedora, uma vez que existe uma visão negativa sobre o fracasso em empreender e uma cultura de aversão ao risco no país.

Por outro lado, os altos níveis da educação na Bélgica, em geral, o multilinguismo, é um facilitador. No entanto, os resultados sugerem que a formação em comportamento empreendedor precisam ser desenvolvidos dentro da escola.

Além disso, a abertura do mercado interno foi detectada como um ponto forte na promoção do clima empresarial na Bélgica. Isto pode estar ligado a um contexto de um país pequeno. No entanto, ressalta-se que as vantagens ligadas à Bélgica, tendo em vista a sua localização geográfica e cultural, poderiam ser exploradas com maior sucesso e a importância de um foco global deve ser salientado.

## Desafios para o futuro

A formulação de uma política neutra, com incentivos para um comportamento proativo e espírito empreendedor e a redução da percepção de fracasso para novos empreendimentos são desafios a serem perseguidos na Bélgica. Um encorajamento entre os adultos e jovens para se tornarem gerentes, também é outra recomendação. Além disso, ações mais integradas voltadas para a educação e o empreendedorismo e treinamento em todos os níveis de ensino devem ser desenvolvidos.

## Quantas empresas existem na Bélgica?

A Bélgica é um país federal, regido por um governo nacional, mas que consiste em três regiões de Bruxelas, Flandres e da Valônia, sendo cada uma regida pelo seu próprio governo regional. As PMEs representam 99% do total de empresas belgas. Houve um total de 855.897 PMEs na Bélgica, que fornecem 2,6 milhões de postos de trabalho, correspondente a 41,1 % do total do emprego a nível nacional. As PMEs belgas respondem por aproximadamente 60% do PIB e são altamente internacionalizadas comparadas a outros países, com 73% de vendas ou serviços fora da Bélgica.

### Fontes:

- ✓ <http://www.amcham.be/policy/research-development/entrepreneurship-belgium>
- ✓ [http://www.bgf.hu/szervezetiegysgek/rektoratus/FELNOTTKEPZKOZP/PALYAZATIIRO DA/dokumentumok/Leonardo\\_ref\\_mat/P2/Belgian\\_National\\_Web-based\\_Curricula/SME-Belgium.pdf](http://www.bgf.hu/szervezetiegysgek/rektoratus/FELNOTTKEPZKOZP/PALYAZATIIRO DA/dokumentumok/Leonardo_ref_mat/P2/Belgian_National_Web-based_Curricula/SME-Belgium.pdf)
- ✓ [http://ec.europa.eu/enterprise/policies/sme/business-environment/files/annexes\\_accounting\\_report\\_2011/belgium\\_en.pdf](http://ec.europa.eu/enterprise/policies/sme/business-environment/files/annexes_accounting_report_2011/belgium_en.pdf)
- ✓ [http://mapeer-sme.eu/en/~media/MaPEer-SME/DocumentLibrary/RTD%20programmes/Belgium\\_programm\\_report](http://mapeer-sme.eu/en/~media/MaPEer-SME/DocumentLibrary/RTD%20programmes/Belgium_programm_report)
- ✓ <http://www.law-right.com/trends-in-the-sme-sector-for-belgium/>